

## **POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA REALIDADE (RE)VELADA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CALDAS NOVAS – GOIÁS.**

**REZENDE, Paula Núbia<sup>1</sup>; GONÇALVES, Elisabete Alerico<sup>2</sup>**

**<sup>1</sup>Graduanda no curso de Licenciatura em Matemática, IF Goiano-Câmpus Urutaí, [paula.nubiar20@hotmail.com](mailto:paula.nubiar20@hotmail.com)**

**<sup>2</sup> Mestre, Professora, IF Goiano-Câmpus Urutaí, [elisabete.alerico@ifgoiano.edu.br](mailto:elisabete.alerico@ifgoiano.edu.br)**

A presente pesquisa tem como objetivo discutir e analisar o nível de conhecimento que os profissionais da educação possuem das Políticas Públicas Educacionais (P.P.E.'s). Sabe-se que o Estado passou por importantes reformas nas últimas décadas e uma das questões mais debatidas hoje, são as transformações ocorridas no âmbito educacional, por isso é preciso compreendê-las. Não se pode limitar apenas aos assuntos que se referem ao espaço da escola - é preciso ter uma visão do todo. A gestão, o currículo, a avaliação, os programas e projetos, dentre outros, que não são necessariamente criados e pensados por educadores, são uma prerrogativa do Estado-mínimo através das P.P.E.'s e, por isso, é preciso ter conhecimento da temática. Procurando entender melhor a realidade das P.P.E.'s na perspectiva dos profissionais da educação da rede pública foi elaborada esta pesquisa. A mesma é de cunho exploratório, com abordagem quantitativa. Também foi utilizada a pesquisa bibliográfica com utilização de referenciais das áreas de educação, além de fontes documentais de órgãos governamentais. Como procedimento técnico, foi aplicado um questionário com sete (07) questões abertas. Apenas nove (09) profissionais (professores e gestores) das (03) escolas públicas convidadas do município de Caldas Novas, Goiás, aceitaram participar. Para a apresentação dos resultados, foram analisadas as respostas partindo-se do pressuposto de que os resultados apontariam para um conhecimento satisfatório das P.P.E.'s e especificação das mesmas nas instituições de ensino, o que não foi constatado. Uma das escolas depois de ter acesso ao questionário, se negou a responder alegando falta de conhecimento do assunto. O que se destacou durante a análise, foi, 11,11% dos questionários apresentou respostas copiadas de documentos da *internet* (respostas verificadas em programa específico), 33,33% não responderam, alegando não terem conhecimento sobre, e 55,56% responderam demonstrando não conhecer tanto. Conclui-se, portanto, que é evidente que as P.P.E.'s não são, ou são muito pouco conhecidas. Que os profissionais, em sua maioria, sabem apenas parcialmente sobre o que é. Fica clara a necessidade de uma formação continuada nessa área, proporcionando uma visão ampla das P.P.E.'s e sua finalidade, ou seja, estão a busca da qualidade das instituições de ensino.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Educação. Profissionais.

### **Referências:**

GOMES, Lêda. QUEIROZ, Arlindo. (Colab.). Plano Nacional de Educação. In: **O planejamento educacional no Brasil**. Fórum Nacional de Educação, junho. 2001. Disponível em: <[http://fne.mec.gov.br/images/pdf/planejamento\\_educacional\\_brasil.pdf](http://fne.mec.gov.br/images/pdf/planejamento_educacional_brasil.pdf)> Acesso em: 15/01/2016.

SAVIANI, Demerval. **Política educacional brasileira: Limites e perspectivas**. Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 24, p. 7-16, junho 2008.